

Autoexperimentação no Curso *Imersão em Autopesquisa Parapsíquica no Acoplamentarium no Ano de 2019*

Self-experimentation in the Course *Immersion in Parapsychic Self-Research at the Acoplamentarium* in the Year 2019

Autexperimentación en el Curso *Imersão em Autopesquisa Parapsíquica en el Acoplamentarium* en el año 2019

Cristina Bassanesi¹ Daniel Machado² Valdirene Royer³

1. Bacharel em Farmácia-Bioquímica e Mestre em Ciências Biológicas. Voluntária da *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC). 2. Bacharel em Física e Doutor em Educação para a Ciência. Voluntário do CEAEC. 3. Terapeuta Cognitivo-Comportamental e Terapia do Esquema; Graduada em Economia e Psicologia, Mestre em Administração de Empresas, Especialista em Metodologia do Ensino Superior. Voluntária do CEAEC.

mcrisbassanesi@gmail.com

Palavras-chave

Autopesquisologia
Parapercepciograma
Parapsiquismo assistencial

Keywords

Assistential parapsychism
Paraperceptiogram
Self-researchology

Palabras-clave

Autoinvestigaciología
Parapercepciograma
Parapsiquismo asistencial

Resumo:

O presente artigo traz os resultados pesquisísticos obtidos por ocasião do curso *Imersão em Autopesquisa Parapsíquica no Acoplamentarium*, realizado no ano de 2019, no formato de 4 módulos. O objetivo central do curso foi mapear e fomentar o desempenho do parapsiquismo interassistencial dos autopesquisadores. A metodologia empregada foi a aplicação do parapercepciograma, nas modalidades individual e grupal. Os parapercepciogramas individuais foram construídos com base em 5 tipos de análises pesquisísticas, feitas sobre 3.980 relatos dos autopesquisadores-alunos, coletados durante 8 campos bioenergéticos e, também, nos períodos intermódulos. O parapercepciograma grupal foi elaborado a partir de 624 parapercepções objetivas, registradas durante 140 experimentos grupais, realizados com todos participantes, nos 8 campos bioenergéticos. Os resultados dos experimentos foram disponibilizados aos autopesquisadores na forma de relatórios impressos, aulas expositivas, debates grupais e reuniões personalizadas com epicons do curso. A metodologia aplicada mostrou-se eficiente para os objetivos propostos.

Abstract:

This article presents the research results obtained during the course *Immersion in Parapsychic Self-Research at the Acoplamentarium*, held in 2019, in the format of 4 modules. The central objective of the course was to map and foster the interassistential parapsychism performance of self-researchers. The methodology used was the application of the paraperceptiogram, in both individual and group modalities. The individual paraperceptiograms were built based on 5 types of research analysis, carried out on 3,980 reports by self-researcher students, collected during 8 bioenergetic fields and, also, during the inter-module periods. The group paraperceptiogram was elaborated from 624 objective paraperceptions, recorded during 140 group experiments, conducted on all participants, across the 8 bioenergetic fields. The experiment results were made available to self-researchers in the form of printed reports, lectures, group debates and personalized meetings with epicons from the course. The applied methodology proved to be efficient for the proposed objectives.

Resumen:

El presente artículo presenta los resultados investigativos obtenidos por ocasión del curso *Imersão em Autopesquisa Parapsíquica en el Acoplamentarium*, realizado en el año 2019, con el formato de 4 módulos. El objetivo central del curso fue mapear y fomentar el desempeño del parapsiquismo interassistencial de los autoinvestigadores.

Artigo recebido em: 16.04.2023.

Aprovado para publicação em: 01.07.2023.

La metodología empleada fue la aplicación del parapercepciograma, en las modalidades individual y grupal. Los parapercepciogramas individuales fueron construidos basados en 5 tipos de análisis investigativos, hechos sobre 3.980 relatos de los autoinvestigadores-alumnos, recolectados durante 8 campos bioenergéticos y, también, en los periodos entre módulos. El parapercepciograma grupal fue elaborado a partir de 624 parapercepciones objetivas, registradas durante 140 experimentos grupales, realizados con la totalidad de participantes, en los 8 campos bioenergéticos. Los resultados de los experimentos fueron puestos a disposición para los autoinvestigadores en formato de informes impresos, clases expositivas, debates grupales y reuniones personalizadas con epicones del curso. La metodología aplicada se mostró eficiente para los objetivos propuestos.

INTRODUÇÃO

Acoplamentarium. O laboratório *Acoplamentarium*, localizado no campus do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), em Foz do Iguaçu (PR), é ambiente técnico otimizado para “potencializar as manifestações holossomáticas e os atributos conscienciais, principalmente o parapsiquismo, por intermédio da técnica do acoplamento energético” (Vieira, 2005, p. 819). Funcionando ao modo de portal entre as dimensões intrafísica e extrafísica, favorece a realização de experimentos parapsíquicos de natureza parapedagógica, sem conotações místicas, rituais ou dogmáticas, sendo marco importante nos estudos da *Parapercepciologia*. Experimentos nesse laboratório têm possibilitado vivências individuais e grupais, com efeitos homeostáticos sobre os participantes, notadamente quanto ao entendimento e aproveitamento lúcido, assistencial, do autoparapsiquismo, ensejando o aprofundamento das autopesquisas (Balona, 2018; Musskopf *et al.*, 2009; Remedios *et al.*, 2013).

Neometodologia. Condizente a esse contexto, a equipe técnica do *Acoplamentarium* desenvolveu modalidade inovadora do curso, chamada *Imersão em Autopesquisa Parapsíquica no Acoplamentarium*, voltada ao incentivo de pesquisas parapsíquicas e à testagem de instrumentos pesquisísticos passíveis de serem compartilhados com os participantes. Neste artigo, são apresentados os principais resultados obtidos na segunda edição do curso, realizada em 2019.

Objetivo geral. O curso teve o objetivo central de estimular o desempenho do parapsiquismo interassistencial cosmoético dos autopesquisadores, facultando a avaliação desse atributo consciencial, por meio do mapeamento e análise das parapercepções individuais e grupais, correlacionando-as a fatos e parafatos.

Objetivos específicos. Conforme a *Autoexperimentologia*, foram delineados 8 objetivos específicos para o curso, enumerados na ordem natural:

1. **Parapercepciograma.** Elaborar o parapercepciograma – instrumento de valoração dos fenômenos paraperceptivos (Cardozo, 2018, p. 16.700 a 16.704) – individual e grupal dos participantes, a partir de dados obtidos em diferentes ambientes.

2. **Holossomática.** Facultar o estabelecimento de correlações entre o autodesempenho parapsíquico individual e as condições holossomáticas pessoais.

3. **Sinalética.** Contribuir para o mapeamento da sinalética anímica, parapsíquica e energética individual.

4. **Tipos.** Facilitar a identificação do(s) tipo(s) predominante(s) de parapsiquismo de cada autopesquisador.

5. **Alvo.** Reconhecer o público-alvo assistencial do curso.

6. **Assertividade.** Confrontar as parapercepções objetivas dos participantes entre si e os fatos e parafatos do cosmograma.

7. **Hipóteses.** Formular hipóteses sobre o significado das parapercepções objetivas dos participantes, com base nas evidências encontradas.

8. **Evolução.** Analisar a evolução das parapercepções dos alunos durante o período do curso.

Estrutura. O artigo está estruturado nas duas seções dispostas a seguir:

1. Metodologia e Instrumentos de Pesquisa.
2. Construção dos Parapercepciogramas.

I. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE PESQUISA

Modalidade. A edição do curso, de 2019, foi organizada em 4 módulos, distribuídos nas seguintes datas: 03 e 04 de agosto; 21 e 22 de setembro; 26 e 27 de outubro; 30 de novembro e 1^o de dezembro. Cada módulo teve 2 dias de duração e incluiu 2 campos energético-parapsíquicos para autoexperimentação laboratorial, seguidos de debates grupais com epicons.

Participantes. O curso teve a participação de 9 professores-epicons, 10 professores-monitores e 21 autopesquisadores-alunos.

DINÂMICA DOS CAMPOS BIOENERGÉTICOS

Acoplamentos. Cada experimento de acoplamento energético entre coadjutor e epicon teve duração de 4 minutos.

Registros. Nos 2 minutos seguintes a cada acoplamento, os participantes foram orientados a registrar as parapercepções em planilhas de papel em branco (planilhas não indutivas), conforme Leite (2005, p. 308), sem subestimar nenhum parafato e sem comentar oralmente o que foi percebido, descartando, assim, a possibilidade de influenciar as anotações dos demais participantes. Os registros relativos a cada experimento foram realizados em folha única, na qual foi indicada a atuação do autopesquisador na condição de coadjutor ou de plateia. As planilhas foram identificadas somente pelo número do autopesquisador, fornecido no primeiro dia do curso e mantido idêntico até o final dele. A tabulação de dados foi feita sem o conhecimento do nome do autor dos registros, a fim de assegurar maior isenção por parte da equipe técnica.

DEBATES EM GRUPO

Etapas. Após cada campo bioenergético, foi realizado debate sobre as parapercepções registradas nas planilhas não indutivas, o qual transcorreu em duas etapas, aqui mencionadas na ordem natural:

1. **Exposição:** relato dos coadjutores, chamados à frente da turma, 1 por vez.
2. **Comentários:** relatos opcionais, dos demais participantes, sobre o percebido durante o acoplamento em debate.

Arquivamento. Ao final dos debates grupais, as planilhas foram recolhidas pela equipe técnica do curso e arquivadas, para posterior análise.

ACOMPANHAMENTO INTERMÓDULOS

Continuidade. Visando a continuidade das autopesquisas, durante os intervalos entre os módulos, foram aplicados 3 instrumentos para registros das parapercepções e/ou ocorrências conscienciais notáveis, cotidianas, dos autopesquisadores-alunos, citados abaixo na ordem alfanumérica:

A. **Planilha eletrônica.** Aplicativo desenvolvido pelo *Instituto Cognopolitano de Geografia e Estatística* (ICGE) em parceria com a equipe do *Acomplamentarium*, disponibilizado *online*. A planilha possuía 7 campos para anotações, conforme listados, a seguir, em ordem funcional:

1. **Número de identificação pessoal.**
2. **Data da parapercepção.**
3. **Condições holossomáticas do momento.**
4. **Ambiente onde ocorreu a parapercepção.**
5. **Tipo de parapercepção.**
6. **Percepção relacionada à ectoplasmia.**
7. **Ocorrência de ativação de chacras.**

B. **Miniquestionário.** Questões enviadas aos alunos, 15 dias antes dos módulos, objetivando o balanço pessoal das vivências de fatos e parafatos ocorridos no respectivo período intermódulos, e o posterior debate junto aos epicons do curso. Eis, na ordem natural, as 3 perguntas incluídas:

1. **Parapsiquismo.** Você identificou algum tipo de parapsiquismo preponderante na manifestação pessoal?
2. **Modificação.** Percebeu alguma mudança na condição pessoal, desde o primeiro módulo até o atual?
3. **Evidências.** Em caso afirmativo, que evidências detectou, por exemplo, quanto à: autoconfiança, comportamentos, compreensão das parapercepções, padrão autopensênico e saúde holossomática?

C. **Formulário.** Documento, elaborado pela *Associação Internacional de Pesquisa Laboratorial em Ectoplasmia e Paracirurgia* (ECTOLAB), distribuído aos alunos para a autoavaliação, pela escala simples de 1 a 5, das condições pessoais somáticas, energossomáticas, psicossomáticas e mentaissomáticas apresentadas na semana anterior a cada módulo.

II. CONSTRUÇÃO DOS PARAPERCEPCIOGRAMAS

PARAPERCEPCIOGRAMAS INDIVIDUAIS

Dados. Parapercepcioogramas individuais dos 21 pesquisadores-alunos do curso foram elaborados a partir dos dados coletados nos formulários sobre a condição holossomática pessoal e nos registros das planilhas não indutivas, seguindo a metodologia fornecida pela ECTOLAB, a qual incluiu 5 tipos de análises, citadas, a seguir, na ordem alfanumérica:

A. **Condições holossomáticas:** avaliação qualimétrica do nível de homeostase dos 4 veículos de manifestação consciencial (soma, energossoma, psicossoma, mentalsoma), antes de cada campo bioenergético, classificado em 4 graus: estado crítico; estado de alerta; estado de atenção e estado homeostático.

B. **Ectoplasmia:** identificação da frequência da sinalética de ectoplasmia, conforme Vicenzi (2019, p. 57 a 67), durante os campos bioenergéticos, e avaliação, pela escala simples de 1 a 4, do grau de paraper-cuciência quanto aos fenômenos relacionados, incluindo a olorização.

C. **Variáveis parapsíquicas:** determinação dos tipos e da frequência das variáveis parapsíquicas experimentadas durante os campos bioenergéticos, notadamente estas 8 enumeradas em ordem alfabética:

1. **Assim profunda:** sentimentos ou sintomas apresentados pela consciex assistida.
2. **Clariaudiência:** músicas ou vozes.
3. **Clarividência:** imagens de objetos, aparelhos extrafísicos e/ou consciências.
4. **Energética:** ativação de chacras, exteriorização de energias, *estado vibracional* (EV), absorção de energias, balonamento, descoincidência do holossoma, ectoplasmia, entre outros.

5. **Ideativa:** captação de ideias, frases ou palavras.

6. **Impressiva:** parapercepção na ausência de clarividência e clariaudiência, conforme Vieira (2018, p. 16.693 a 16.696).

7. **Psicossomática:** sentimento ou emoção relacionada a um acoplamento energético.

8. **Sinalética:** descrição típica de sinalética energética ou parapsíquica pessoal.

D. **Assertividade parapsíquica:** avaliação, pela escala de 1 a 4, dos graus de objetividade e subjetividade das parapercepções, conforme os critérios estabelecidos por Leite (2005, p. 305 a 317; 2018, p. 21.128 a 21.133), descritos abaixo, na ordem alfabética:

1. **Objetivas:** parapercepções passíveis de comparação às de outros pesquisadores e/ou confrontáveis com fatos e parafatos ocorridos durante o curso.

2. **Subjetivas:** parapercepções próprias do pesquisador, não permitindo correlação com fatos e parafatos mencionados por outros pesquisadores.

E. **Sustentabilidade energética:** avaliação, pela escala de 1 a 4, do grau de sustentação dos trabalhos assistenciais, indicado pela ausência ou recorrência de sonolência, devaneios e dispersão durante os campos bioenergéticos.

Resultados. Os resultados dos parapercepciogramas individuais não são mostrados neste trabalho, de modo a preservar a confidencialidade dos dados pessoais. Contudo, a tabela 1 traz, em ordem decrescente de frequência, o desempenho conjunto dos 21 alunos quanto às 8 variáveis parapsíquicas citadas acima, em “C”, referentes a 140 experimentos nos campos bioenergéticos do *Acoplamentarium*, ao longo dos 4 módulos, quando foram contabilizadas 3.980 ocorrências parapsíquicas.

Categorias. As vivências mais comuns foram energéticas, com 1.052 (26,4%) relatos, dentre as quais se verificaram 263 (6,6%) manifestações de ectoplasmia e 27 (0,68%) menções de olorização. Destacaram-se, também, as parapercepções impressivas, com 898 (22,6%) relatos; as ideativas, com 868 (21,8%) e as clarividentes, com 692 (17,4%) registros.

TABELA 1 – CATEGORIAS DE VARIÁVEIS PARAPSÍQUICAS

N ^{os}	Variável Parafenomênica	Frequência dos Relatos
1.	Energética	1.052/3.980 (26,4%)
2.	Impressiva	898/3.980 (22,6%)
3.	Ideativa	868/3.980 (21,8%)
4.	Clarividência	692/3.980 (17,4%)
5.	Psicossomática	253/3.980 (6,4%)
6.	Clariaudiência	92/3.980 (2,3%)
7.	Sinalética	86/3.980 (2,2%)
8.	Assim profunda	39/3.980 (1,0%)

PARAPERCEPCIOGRAMA GRUPAL

Dados assertivos. O parapercepciograma grupal foi elaborado a partir das parapercepções objetivas, registradas pela totalidade dos pesquisadores (alunos, monitores e epicons), nas planilhas não indutivas, durante os 4 módulos do curso.

Análise. Nos 140 experimentos grupais realizados, identificaram-se 624 relatos objetivos, os quais foram analisados mediante o cruzamento, entre si, e pelo confronto com fatos e parafatos coligidos pela aplicação da *técnica do cosmograma* (Vieira, 2000, p. 33 a 52), segundo protocolo desenvolvido pela equipe técnica do *Acoplamentarium*.

Resultados. As tabelas 2 a 9 mostram os resultados obtidos.

ENTRECRUZAMENTO DOS RELATOS OBJETIVOS

Paraelencologia. A tabela 2 apresenta 42/624 (6,7%) relatos de parapercepções referentes ao *paraelenco de amparadores extrafísicos*, os quais, por hipótese, atuaram nos trabalhos assistenciais do curso. Destes, 16/42 (38,1%) referiram-se a diferentes personalidades e 1/42 (2,4%) à equipex de uma delas. O destaque foi a frequência da parapercepção da consciex Zéfiro, paraidentidade intermissiva do propositos da Ciência Conscienciologia, Waldo Vieira (1932–2015), em 21/42 (50,0%) dos relatos.

TABELA 2 – PARAELENCOLOGIA

N ^{os}	Personalidade	Frequência dos Relatos
01.	Waldo Vieira/Zéfiro	21/42 (50,0%)
02.	Aragonesa	2/42 (4,8%)
03.	Espartano	2/42 (4,8%)
04.	Eurípedes Barsanulfo	2/42 (4,8%)
05.	Rose Garden	2/42 (4,8%)
06.	Transmentor	2/42 (4,8%)
07.	Bezerra de Menezes	1/42 (2,4%)
08.	Cardeal	1/42 (2,4%)
09.	Chinesinha	1/42 (2,4%)
10.	Eliotis	1/42 (2,4%)
11.	Equipex de Zéfiro	1/42 (2,4%)
12.	Hércules Galló	1/42 (2,4%)
13.	Lloyd Dinkelspiel	1/42 (2,4%)
14.	Manacá	1/42 (2,4%)
15.	Monja	1/42 (2,4%)
16.	Rosa dos Ventos	1/42 (2,4%)
17.	Veronesa	1/42 (2,4%)

Público-alvo. A tabela 3 mostra, em ordem decrescente, 404/624 (64,7%) relatos de parapercepções associadas a 8 *bolsões holopensênicos*. Desses relatos, 234/404 (57,9%) foram nomes de personalidades específicas. Por hipótese, consciências intra e extrafísicas, conectadas aos mencionados bolsões, constituíram principal público-alvo da assistência, nessa edição do curso. O destaque foram as parapercepções relacionadas à *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI)*, perfazendo 186/404 (46,0%) dos relatos.

TABELA 3 – PÚBLICO-ALVO DA ASSISTÊNCIA

N ^{os}	Bolsão Holopensênico	Frequência dos Relatos
1.	Conscienciologia	186/404 (46,0%)
2.	Pré-humanos	42/404 (10,4%)
3.	Belicismo	40/404 (9,9%)
4.	Parapsiquismo	40/404 (9,9%)
5.	Política	37/404 (9,2%)
6.	Arte	26/404 (6,4%)
7.	Ciência e Filosofia	22/404 (5,4%)
8.	Religião	11/404 (2,7%)

Localidades. A tabela 4 traz 166/624 (26,6%) relatos de parapercepções relativas a 5 *continentes da Terra e respectivos países*, listados, a seguir, na ordem decrescente da frequência dos relatos. A Europa foi o continente mais citado, com 105/166 (63,3%) referências. O país mencionado com maior frequência foi a França, com 25/166 (15,1%) relatos, seguido do Brasil, com 23/166 (13,9%) registros. Também foram significativas as menções à Inglaterra, em 17/166 (10,2%) ocasiões e à Itália, em 15/166 (9,0%) das vezes.

Afinidade. É razoável supor que os participantes possuíam alguma afinidade ou conexão com tais lugares informados, seja por estarem imersos em seu holopensene, no caso do Brasil, seja em razão de experiências pretéritas, envolvendo retrovidas. O caráter assistencial do curso também torna plausível a hipótese de que consciências vinculadas a esses continentes e países tenham sido atendidas durante a atividade.

TABELA 4 – CONTINENTES E PAÍSES ASSISTIDOS

N ^{os}	Continente	Frequência dos Relatos	País	Frequência dos Relatos
1.	Europa	105/166 (63,3%)	França Inglaterra Itália	25/166 (15,1%) 17/166 (10,2%) 15/166 (9,0%)
2.	Américas	35/166 (21,1%)	Brasil EUA Argentina	23/166 (13,9%) 7/166 (4,2%) 2/166 (1,2%)
3.	Ásia	15/166 (9,0%)	Japão Rússia	5/166 (3,0%) 4/166 (2,4%)
4.	África	8/166 (4,8%)	Egito Zimbábue	3/166 (1,8%) 1/166 (0,6%)
5.	Oceania	3/166 (1,8%)	Austrália Nova Zelândia Papua-Nova Guiné	1/166 (0,6%) 1/166 (0,6%) 1/166 (0,6%)

CONFRONTAÇÃO DOS RELATOS COM OS FATOS DO COSMOGRAMA

Grupos. Nos 624 registros assertivos nas planilhas não indutivas, foram identificados 5 grupos de parapercepções, as quais puderam ser correlacionadas com fatos publicados na mídia em geral (tabelas 5 a 9). Para estabelecer possíveis convergências, entre as vivências dos autopesquisadores e as ocorrências cosmo-gramológicas, levou-se em consideração o *efeito halo* do curso.

Halo. Seguindo esse critério, preestabelecido pela equipe de análise, foram investigados acontecimentos dentro do período abrangendo 10 dias antes e 10 dias depois de cada módulo, os quais, por hipótese, teriam maior relação às atividades do curso.

Parafatuística. Eis, enumerados na ordem natural, os 5 grupos de parapercepções analisadas:

1. Comunidade. A tabela 5 mostra grupo de parapercepções objetivas, associado ao holopense da comunidade LGBT+.

TABELA 5 – PARAPERCEPÇÕES RELACIONADAS À COMUNIDADE LGBT+

N ^{os}	Parapercepções	Fonte*
1.	Mulher homossexual	MI; E9; P10
2.	Travesti na rua	MII; E22; P23
3.	Homossexuais	MII; E25; P18
4.	Homossexuais	MII; E32; P23
5.	Homossexualidade	MIII; E38; P8

* **Legenda:** M = Módulo do curso; E = Número do experimento; P = Número do pesquisador.

Registros. No Módulo I, Experimento 9, o Pesquisador 10 registrou parapercepção relativa à *mulher homossexual*. No Módulo II, Experimento 22, o Pesquisador 23 grafou a parapercepção da imagem de *travesti na rua*. Nesse mesmo módulo, parapercepções relacionadas a *homossexuais* foram reportadas no Experimento 25, pelo Pesquisador 18, e no Experimento 32, pelo Pesquisador 23. No Módulo III, Experimento 38, o Pesquisador 8 relatou parapercepção atinente à *homossexualidade*.

Sincronicidades. A pesquisa cosmogramológica revelou a ocorrência de sincronicidade entre a parapercepção do pesquisador 23 e notícia divulgada na TV, no mesmo dia do experimento correspondente. Esse investigador informou que, ao chegar em casa à noite, ao término do Módulo II, ligou a televisão e nela estava sendo noticiada parada LGBT+ em Minas Gerais, com imagens de travestis. Esse relato motivou a pesquisa na *Internet*, pela qual foi constatado que durante os Módulos I (de 03 e 04 de agosto); II (de 21 e 22 de setembro); e III (de 26 e 27 de outubro), ocorreram 7, 11 e 13 paradas LGBT+ no Brasil, respectivamente. Quando se considerou o efeito halo do curso, foram associados aos Módulos I, II e III, os números adicionais de 11, 40 e 13 eventos dessa natureza, respectivamente (Guia *Gay* São Paulo, 2019).

Hipótese. As parapercepções sincrônicas aos eventos da comunidade LGBT+ sugerem que consciências ligadas ao holopense desse grupo tenham recebido assistência durante o curso.

2. Cervantes. Na tabela 6, consta grupo de parapercepções assertivas associadas ao escritor espanhol Miguel de Cervantes (1547–1616), autor da célebre obra *Dom Quixote de la Mancha*, uma paródia dos romances de cavalaria, na qual são narradas as aventuras do fidalgo Dom Quixote e seu escudeiro Sancho Pança (Puchner, 2019, p. 230 a 250).

TABELA 6 – PARAPERCEPÇÕES RELACIONADAS A MIGUEL DE CERVANTES

N ^{os}	Parapercepções	Fonte*
1.	Dom Quixote	MI; E14; P15

N ^{os}	Parapercepções	Fonte*
2.	Dom Quixote	MII; E13; P32
3.	Miguel de Cervantes	MII; E14; P15
4.	Sancho Pança	MII; E14; P15
5.	Miguel de Cervantes	MIII; E1; P15

* **Legenda:** M = Módulo do curso; E = Número do experimento; P = Número do pesquisador.

Registros. O nome *Miguel de Cervantes* foi registrado no Módulo II, no Experimento 14, pelo Pesquisador 15 e, novamente, por este mesmo pesquisador, no Módulo III, no Experimento 1. No Módulo II, no Experimento 14, o Pesquisador 15 mencionou o personagem *Sancho Pança*. O personagem *Dom Quixote*, da mesma obra, foi citado no Módulo I, no Experimento 14, pelo Pesquisador 15, e mais uma vez no Módulo II, no Experimento 13, pelo Pesquisador 32. O fato de o Pesquisador 32 ter registrado, no Módulo II, informação relacionada à anotada pelo Pesquisador 15, nesse mesmo módulo, reforça a consistência das parapercepções de ambos.

Sincronicidade. A pesquisa cosmogramológica revelou sincronia entre a data do aniversário de nascimento de Miguel de Cervantes (29 de setembro) e a data da realização do Módulo II (21 e 22 de setembro), considerando-se o efeito halo.

Hipótese. As parapercepções referentes a Miguel de Cervantes e personagens de sua obra-prima podem sugerir algum tipo de conexão entre os pesquisadores citados e o contexto no qual esse escritor viveu. Por hipótese, o próprio Cervantes pode ter recebido assistência ou ter estado presente durante o curso.

3. Revolução. A tabela 7 mostra os registros atinentes a outro grupo de parapercepções assertivas identificado, o qual diz respeito à Revolução Farroupilha, também conhecida por Guerra dos Farrapos, iniciada no Período Regencial, em 20 de setembro de 1835, no Rio Grande do Sul. O conflito foi deflagrado por lideranças daquela província, descontentes com questões políticas e econômicas, os quais se rebelaram contra o governo imperial do Brasil. De longa duração (uma década), a revolta prosseguiu até o reinado de Dom Pedro II (1825–1891), ocorrido entre 1840 e 1889, terminando em 1^a de março de 1845, com a assinatura do Tratado de Poncho Verde (Dolhnikoff, 2020, p. 61 a 63).

TABELA 7 – PARAPERCEPÇÕES RELACIONADAS À REVOLUÇÃO FARROUPILHA

N ^{os}	Parapercepções	Fonte*
1.	Guerra dos Farrapos	MI; E26; P34
2.	Revolução Farroupilha	MII; E7; P20

* **Legenda:** M = Módulo do curso; E = Número do experimento; P = Número do pesquisador.

Registros. No Módulo I, no Experimento 26, o Pesquisador 34 registrou parapercepção referente à *Guerra dos Farrapos*. No Módulo II, no Experimento 7, o Pesquisador 20 grafou parapercepção relativa à *Revolução Farroupilha*.

Sincronicidades. Considerando-se o efeito halo, a pesquisa cosmogramológica revelou sincronicidade entre a parapercepção explicitada durante o Módulo II, realizado em 21 e 22 de setembro, e a data do feriado comemorativo da Revolução Farroupilha no Rio Grande do Sul (20 de setembro). Destaca-se que ambos os pesquisadores não eram rio-grandenses nem possuíam conhecimento prévio sobre o feriado.

Hipótese. As parapercepções mencionadas sugerem ter sido prestada assistência a consciêncas ainda presas ao contexto daquela rebelião.

4. Dreyfus. A tabela 8 apresenta registros concernentes a grupo de parapercepções assertivas ligadas ao “Caso Dreyfus”, episódio que dividiu a sociedade francesa no final do século XIX. O marco inicial desse evento histórico foi a condenação, em 1894, do capitão do exército da França, Alfred Dreyfus (1859–1935), de origem judaica, acusado injustamente de ter repassado documentos militares secretos ao governo alemão, numa época de antissemitismo e nacionalismo exacerbados.

Intelectuais. O “Caso Dreyfus” mobilizou diversas personalidades de destaque, dentre as quais o famoso escritor Émile Zola (1840–1902), que publicou, em 13 de janeiro de 1898, o artigo *J’Accuse...!*, no jornal *L’Aurore*, na forma de carta aberta ao presidente da República. O texto defendia a inocência de Dreyfus e produziu enorme impacto sobre a opinião pública, contribuindo para a revisão do caso.

Absolvição. Dreyfus recebeu o perdão presidencial em 19 de setembro de 1899 e foi libertado dois dias depois. Ele só seria plenamente reabilitado pela justiça francesa em 12 de julho de 1906 (Begley, 2010).

TABELA 8 – PARAPERCEPÇÕES RELACIONADAS AO “CASO DREYFUS”

N ^{os}	Parapercepções	Fonte*
1.	Dreyfus	MII; E4; P15
2.	Émile Zola	MII; E14; P15
3.	Dreyfus	MIII; E4; P4
4.	Dreyfus	MIII; E30; P22
5.	Dreyfus	MIV; E11; P21

* **Legenda:** M = Módulo do curso; E = Número do experimento; P = Número do pesquisador.

Registros. O nome *Dreyfus* foi registrado em 4 momentos durante os campos bioenergéticos. Primeiro, no Módulo II, no Experimento 4, pelo Pesquisador 15. Depois, no Módulo III, no Experimento 4, pelo Pesquisador 4 e no Experimento 30, pelo Pesquisador 22. Por último, no Módulo IV, no Experimento 11, pelo Pesquisador 21. O nome do escritor *Émile Zola* foi mencionado no Módulo II, no Experimento 14, pelo Pesquisador 15.

Sincronicidades. A pesquisa cosmogramológica revelou sincronicidade envolvendo a data da realização do Módulo II (21 e 22 de setembro) e as datas de aniversário do decreto concedendo o perdão presidencial a Dreyfus (19 de setembro) e da desonra de Émile Zola (29 de setembro), levando-se em conta o efeito halo. As parapercepções referentes a Dreyfus, durante o Módulo III, realizado em 26 e 27 de outubro, foram sincrônicas ao curso *O Caso Dreyfus: Análise Seriexológica*, promovido pela Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS), em Foz do Iguaçu, no mesmo final de semana, entre os dias 25 e 27 de outubro.

Hipótese. A ocorrência de parapercepções referentes ao “Caso Dreyfus” sugere alguma conexão entre os pesquisadores mencionados e esse acontecimento significativo da História da França. Por hipótese, personalidades relacionadas ao “Caso Dreyfus”, ou o próprio Alfred, podem ter participado do curso, ou ter sido assistidas durante as atividades do *Acomplamentarium* analisadas neste trabalho. Tal consideração é reforçada pelo fato de que estava sendo feita, no mesmo período, evocação grupal das consciências envolvidas no caso, por

ocasião do curso sobre Dreyfus, organizado na CCCI. É interessante notar que, conforme a tabela 4, a França foi o país mais citado nos relatos dos participantes concernentes a localidades.

5. Incêndio. A tabela 9 traz os registros relativos a grupo de parapercepções objetivas, relacionado ao contexto de combate de incêndio, ocorrido em área natural.

TABELA 9 – PARAPERCEPÇÕES RELACIONADAS A INCÊNDIO EM ÁREA NATURAL

N ^{os}	Parapercepções	Fonte*
1.	Jacaré	MIII; E38; P16
2.	Incêndio e hidroavião	MIII; E39; P15

* **Legenda:** M = Módulo do curso; E = Número do experimento; P = Número do pesquisador.

Registros. No Módulo III, no Experimento 38, o Pesquisador 16 registrou a parapercepção da imagem de 1 *jacaré*. No Experimento 39, também do Módulo III, o Pesquisador 15 mencionou *cena de incêndio* e 1 *hidroavião*.

Sincronicidade. A pesquisa cosmogramológica revelou sincronicidade abarcando as parapercepções reportadas durante o Módulo III, realizado em 26 e 27 de outubro, e a incidência de incêndio no Pantanal, iniciado por volta de 26 de outubro de 2019. De acordo com Bond (2019), em reportagem publicada após o Módulo III, em 4 de novembro de 2019, o fogo na região pantaneira durou vários dias e se espalhou por cerca de 130 mil hectares, vitimando diversos animais e causando enorme impacto em região com grande rebanho bovino e considerada santuário da fauna silvestre. A reportagem traz 2 fotografias do incêndio: uma delas mostrando a extensão do fogo e outra com 1 grande lagarto semicarbonizado. Para combater as chamas, foram utilizadas aeronaves e mobilizados 120 profissionais.

Hipótese. As parapercepções referentes ao incêndio em área natural sugerem a vivência de simulcognição pelos 2 pesquisadores sobre o evento concomitante ao curso. Por hipótese, na ocasião houve assistência extrafísica aos brigadistas trabalhando na contenção do fogo e às inúmeras espécies animais e vegetais do bioma.

DEVOLUTIVA DOS RESULTADOS

Modalidades. Os resultados obtidos durante o curso foram disponibilizados aos autopesquisadores em 3 formatos, enumerados na ordem natural:

1. **Parapercepciograma pessoal:** relatórios individuais, impressos, parciais e finais, contendo o levantamento do autodesempenho, qualitativo e quantitativo, quanto às variáveis pesquisísticas descritas na seção Metodologia.

2. **Parapercepciograma grupal:** apresentação em aula, após cada módulo, dos resultados parciais gerados pela aplicação das planilhas eletrônicas (intermódulos), na forma de gráficos interativos, mostrando os desempenhos tanto individuais quanto coletivos, também disponibilizados *online*. Os resultados obtidos pelo cruzamento das parapercepções objetivas dos autopesquisadores, entre si, e com fatos do Cosmograma, não puderam ser apresentados em aula expositiva, em virtude da suspensão de atividades presenciais determinada em função da pandemia de Covid-19. No entanto, o presente artigo preenche, em parte, tal lacuna.

3. **Feedback dos epicons:** análise dos desempenhos e ocorrências individuais, em reuniões particulares dos alunos com 2 epicons, a cada módulo. O desempenho grupal foi avaliado e comentado pelos epicons durante os debates, no transcorrer do curso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclusão. Os resultados alcançados durante a edição 2019 do curso foram condizentes com objetivos inicialmente traçados, os quais previam, em síntese, o fomento do potencial parapsíquico-assistencial dos auto-pesquisadores participantes, por meio de instrumentação metodológica capaz de mapear o autodesempenho parapercepciológico individual e grupal.

Parapercepciogramas. A construção dos parapercepciogramas possibilitou identificar e avaliar o *status* parapsíquico pessoal e grupal, naquele momento evolutivo dos autopesquisadores, sob o ângulo de diferentes variáveis pesquisísticas, tais quais holossomáticas, parafenomênicas, de autossustentabilidade energética e hiperacuidade assertiva, além de permitir reconhecer a abrangência da assistência realizada ou o público-alvo da vez.

Destaques. É importante destacar a eficiência constatada da técnica de escrita livre, em planilha de papel em branco (não indutiva), para a coleta dos registros paraperceptivos, isentos de heteroinfluências, durante os experimentos nos campos bioenergéticos. Os debates e *feedbacks* personalizados fornecidos pelos epicons do curso foram, também, de especial relevância. Ao incentivar o registro cotidiano das parapercepções, nos períodos intermódulos, oportunizou-se aos participantes mais compreensão, confiança e desinibição quanto ao autoparapsiquismo assistencial.

NOTA

1. Os autores agradecem à ECTOLAB e ao ICGE pelo apoio na realização deste trabalho.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Balona**, Málu; *Técnica dos 40 Cursos Acoplamentarium* (N. 3.218; 26.11.2014); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.701 a 21.707; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 22.12.22.

02. **Begley**, Louis; *O Caso Dreyfus: Ilha do Diabo, Guantánamo e o Pesadelo da História* (*Why the Dreyfus Affaire matters*); revisoras Valquíria Della Pozza; & Ana Maria Barbosa; trad. Laura Teixeira Motta; 242 p.; 5 caps.; 1 cronologia; 2 fotos; 1 ilus.; 23 microbiografias; 107 notas; 32 refs.; 18 webgrafias; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2010; páginas 20 a 22, 32, 138 a 142, 173 e 177.

03. **Bond**, Letycia; *Governo Sul-mato-grossense reforça Combate a Incêndio no Pantanal*; Agência Brasil; Seção: *Geral*; 2 fotos; 04.11.19; 18h10; disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2019-11/criada-forca-tarefa-para-combater-incendio-no-pantanal-mato-grossense>>; acesso em: 18.01.20.

04. **Cardozo**, Neida; *Parapercepciograma* (N. 2.670; 27.05.2013); Verbete; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.700 a 16.704; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 01.03.20.

05. **Dolnikoff**, Miriam; *História do Brasil Império*; 176 p.; 8 caps.; 25 ilus.; 2 mapas; 53 refs.; 23 x 16 cm; br.; 3ª reimpr.; *Editora Contexto*; São Paulo, SP; 2020; páginas 61 a 63.

06. **Guia Gay São Paulo**; Redação; **Veja Calendário Nacional de Paradas LGBT 2019 no Brasil**; 1 foto; 06.01.19; disponível em: <<https://www.guiagaysaopaulo.com.br/noticias/cidadania/veja-calendario-nacional-de-paradas-lgbt-2019-no-brasil>>; acesso em: 19.01.20.

07. **Leite**, Hernande; **Parapercepções em um Campo Assistencial Holossomático**; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 9; N. 3; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 40 enus.; 1 formulário; 1 ilus.; 1 tab.; 2 anexos; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; julho-setembro, 2005; páginas 305 a 317; disponível em: <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/90/94>>; acesso em: 25.11.20.

08. **Idem**; **Subjetividade Objetiva Parapsíquica** (N. 1.680; 03.09.2010); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 21.128 a 21.133; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 01.03.20.

09. **Musskopf**, Tony; et al.; **O Fenômeno da Clarividência no Laboratório Acoplamentarium: Um Estudo de Campo**; Artigo; *Anais da III Jornada de Parapercepcologia*; & *I Fórum de Pesquisas das Dinâmicas Parapsíquicas*; Foz do Iguaçu, PR; 16-18.07.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 4; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 E-mail; 10 enus.; 1 estatística; 5 gráfs.; 1 tab.; 7 refs.; 2 anexos; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; outubro-dezembro, 2009; páginas 320 a 338; disponível em: <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/328>>; acesso em: 02.09.22.

10. **Puchner**, Martin; **O Mundo da Escrita: Como a Literatura transformou a Civilização** (*The Written World: The Power of Stories to Shape People, History, Civilization*); revisoras Angela das Neves; & Carmem T. S. Costa; trad. Pedro Maia Soares; 456 p.; 16 caps.; 1 cronologia; 31 fotos; 76 ilus.; 5 mapas; 2 websites; 614 notas; alf.; 21 x 14 x 3 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2019; páginas 230 a 250.

11. **Remédios**, Juliana; et al.; **Acoplamentarium: Instrumento de Autopesquisa**; Artigo; *Anais do II Congresso Internacional de Autopesquisologia*; & *VI Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 15-17.11.13; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 17; N. 2; Seção: *Artigo Original*; 1 E-mail; 20 enus.; 2 tabs.; 9 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2013; páginas 248 a 262; disponível em: <<http://www.ceaec.org/index.php/conscientia/article/view/598/581>>; acesso em: 05.09.22.

12. **Vicenzi**, Ivelise; **Sinais e Sintomas de Ectoplasmia**; In: **Leite**, Hernande; & **Vicenzi**, Ivelise; Orgs.; **Ectoplasma: Panorama Contemporâneo das Pesquisas sobre Ectoplasmia**; revisoras Ivelise Vicenzi; & Rosemary Salles; 208 p.; 7 caps.; capítulo 3; 1 citação; 1 E-mail; 83 enus.; 5 fotos; 3 gráfs.; 1 ilus.; 6 microbiografias; 7 sinopses; 1 website; glos. 70 termos; 135 notas; 153 refs.; 29 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 22 x 16 cm; br.; *Editora Espaço Acadêmico*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 57 a 67.

13. **Vieira**, Waldo; **Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 4ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2005; página 819.

14. **Idem**; **Parapercepção Impressiva** (N. 1.709; 02.10.2010); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; **Enciclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 23.188 p.; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 E-mails; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 websites; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; Digital; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 16.693 a 16.696; disponível em: <<http://encyclossapiens.space/nona/ECDigital9.pdf>>; acesso em: 01.03.20.

15. **Idem**; **Técnica do Cosmograma**; Artigo; *Boletins de Conscienciologia*; Vol. 2; N. 1; Anuário; 1 E-mail; 33 enus.; 3 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Consciência* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; janeiro-dezembro, 2000; páginas 33 a 52.